

## Mês de março - 2022

### Resumo - Cenário Macroeconômico

No mês de março, a continuidade da guerra na Ucrânia trouxe maior pressão inflacionária e queda das projeções de atividade econômica global. O Banco Central dos EUA (Fed) implementou a primeira elevação da taxa básica de juros desde 2018 – elevou para o intervalo de 0,25% e 0,50% ao ano - e sinalizou postura dura à frente, deixando em aberto a possibilidade de movimentos mais fortes de aperto monetário, a fim de frear o ímpeto inflacionário.

No Brasil, o Banco Central elevou a taxa Selic de 10,75% para 11,75%. O Copom indicou que esta elevação é adequada para garantir a convergência da inflação para as metas ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2022 e, principalmente, de 2023.

Com relação ao câmbio, pelo terceiro mês consecutivo a performance do real continuou surpreendendo positivamente, com a moeda acumulando valorização de 8,5% no mês e 17,8% no ano contra o dólar. O forte fluxo estrangeiro continuou impulsionando para cima a bolsa brasileira. Já o dólar apresentou desvalorização de -7,81% somente em março e no ano acumulada de -15,10%.

O Ibovespa fechou março com alta de 6,1% acumulando valorização de 14,5% no ano. A bolsa brasileira destacou-se na contramão das bolsas globais, em função do fluxo estrangeiro, provavelmente por estar bastante descontada.

Os principais índices de Bolsas internacionais apresentaram retornos negativos no mês, devido à perspectiva de políticas monetárias mais restritivas e aos conflitos no Leste europeu. O MSCI World apresentou queda de -5,56% (BRL), Nasdaq (BRL) queda de -4,27% e S&P 500 (BRL) queda de -4,65%. No primeiro trimestre deste ano as perdas (em reais) já são de -19,79%, -22,83% e -19,3-% respectivamente.

Na renda fixa local, destaque positivo para os índices de renda fixa atrelados à inflação. Destaque para o IMAB 5 (que representa os títulos públicos indexados ao IPCA com vencimento até 5 anos) que apresentou retorno de 2,61% e o IMAB 5+ (que representa os títulos públicos indexados ao IPCA com vencimento acima de 5 anos) que fechou o mês em 3,56%.

Fontes de consulta:

<https://www.santanderassetmanagement.com.br/conteudos>

<https://www.bradescoasset.com.br>

<https://www.sulamericainvestimentos.com.br/produtos/palavra-do-gestor/>